**REDAÇÃO**

**Baseado na obra de João Domingues Maia  
  
Língua, Literatura e Redação, Volume 1, 2. e 3, Editora Ática, 1990.  
São Paulo, ISBN 85 08 03073 9**

**João Domingues Maia – Mestre e Doutor em Letras pela PUC-RJ.**

**-----------------------------------------------------------------------------**

**O QUE É REDAÇÃO Uma redação é uma composição escrita, construída na forma de um texto, seguindo-se um dos seguintes tipos: uma narração, uma descrição, uma dissertação ou uma notícia jornalística.**

**O texto de uma redação deve abordar um tema e é composto de frases, orações, períodos, parágrafos, escrito num idioma, como o português, o inglês, o francês, e imagina-se, em outra língua qualquer.**

**FRASE É qualquer enunciado dotado de significação.  
  
Exemplos: (a) Atenção !  
 (b) Sabrina é uma menina muito comunicativa.**

**ORAÇÃO Caracteriza-se por ter um verbo, claro ou subentendido, ou uma locução verbal.**

**Exemplos: (a) Nunca mais vi o Sr. Carvalho.  
 (b) Tínhamos construído uma casa no subúrbio.**

**PERÍODO Constitui-se de uma ou mais orações. Quando possui uma só oração diz-se que o período é simples e a oração absoluta.**

**Exemplo: Macunaíma presenciou a raiva do gigante.**

**Quando o período possui mais de uma oração, diz-se ser um período composto.**

**Exemplo: Piaimã estava tão furibundo que atirou os mangarás longe.**

**PARÁGRAFO O parágrafo é uma unidade do discurso constituída por uma sequência de frases, formando uma subdivisão de um texto mais longo. Tipograficamente, caracteriza-se por uma pequeno afastamento da margem esquerda. Outra característica do parágrafo, sob o ponto de vista linguístico, é a de conter uma ideia central, a qual se agregam outras, secundárias, todas intimamente relacionadas entre si pelo sentido.**

**TÓPICO FRASAL A estrutura da maioria dos parágrafos apresenta as seguintes partes: introdução, desenvolvimento, mas, mais raramente uma conclusão.**

**A introdução num parágrafo consiste de um ou dois períodos curtos, que expressam de modo resumido a ideia central do parágrafo ou idéia-núcleo do parágrafo. A essa ideia-núcleo dá-se o nome de tópico frasal. O desenvolvimento consiste na explanação da ideia-núcleo.**

**REFLEXÃO SOBRE UM TEMA Diante de um tema sobre o qual devemos escrever é comum uma reação de desânimo. É comum no início não nos ocorrer uma só ideia, não sabemos como começar e o que dizer.**

**Isso pode ser evitado se, ao invés de começarmos logo a redação, utilizarmos parte do tempo procurando ideias através da reflexão.**

**Essa reflexão pode ser orientada através de um questionamento que busque um conteúdo ordenado e racional.**

**A partir de uma simples pergunta inicial, podemos criar algo parecido como uma “reação em cadeia”.**

**A pergunta inicial dependerá do fato ou conceito que temos em mente, ou poderá ser selecionada dentre as que se seguem:**

* **Quando? (tempo)**
* **Onde? (lugar)**
* **Como? (modo)**
* **Por que? (causa)**
* **Para que? (finalidade)**
* **Quais as consequências?**

**Depois disso, as ideias serão suficientes para darmos conteúdo à redação. O próximo passo será selecioná-las e ordená-las, para que sirvam à introdução, ao desenvolvimento e ao fechamento do texto, fazendo uma conclusão.**

**Deve ficar claro que os recursos para criarmos e desenvolvermos ideias dependerão muito da nossa cultura geral, da nossa vivência com o tema. Por isso, o interesse pela leitura de livros, jornais e revistas é fundamental.**

***-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------  
Cultura não é o que se lê. Mas, o que se vê.***

**“In memorian, Plínio Marcos de Barros, dramaturgo brasileiro,** ([Santos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Santos), [29 de setembro](http://pt.wikipedia.org/wiki/29_de_setembro) de [1935](http://pt.wikipedia.org/wiki/1935) — [São Paulo](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo_(cidade)), [29 de novembro](http://pt.wikipedia.org/wiki/29_de_novembro) de [1999](http://pt.wikipedia.org/wiki/1999)) foi um [escritor](http://pt.wikipedia.org/wiki/Escritor) [brasileiro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil), autor de inúmeras [peças de teatro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pe%C3%A7a_de_teatro). Foi também [ator](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ator), diretor e [jornalista](http://pt.wikipedia.org/wiki/Jornalista).”  (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Plínio_Marcos>)

**-------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

**Redação – Intimidade com as palavras**

Uma das preocupações que todos nós temos ao escrever é com a escolha de palavras que expressam nossos pensamentos ou sentimentos, e façam com que o texto atinja o objetivo a que nos propusemos.

Por intimidade com as aplavras, queremos dizer: perceber-lhes a delicadeza, o grau de força, a doçura, a sonoridade e outros matizes que as palavras possuem.

Dessa intimidade deverá resultar uma grande facilidade em usá-las convenientemente.

**Redação – Importância das palavras**

Conhecê-las implica não apenas saber seu significado mas ainda compreender as relações que elas mantém entre si.

Uma das relações mais frequentes é a de associação. Associar significa estabelecer relação entre coisas diferentes.

O SIGNO LINGUÍSTICO é constituído de significante e significado. Por significante, entende-se a sequência fônica que serve de suporte material de um significado.

As associações podem ser basicamente de três tipos:

1. De significados – PRIMAVERA associa-se a ALEGRIA,

INVERNOS associa-se a TRISTEZA.

Este tipo de associação é bastante subjetivo. Pode-se, por exemplo, associar PRIMAVERA à MORTE, por ter perdido um ente querido durante a primavera.

1. De significantes – GREVE associa-se a GRAVE,

GATO associa-se a FATO.

1. De significantes e significados -

**PARÁFRASE Um tipo de atividade importante a quem apresenta dificuldade para redigir consiste em parafrasear. Parafrasear é dar outra forma a uma mensagem escrita, sem alterar-lhe o sentido. Trata-se de uma forma de escrever que toma como modelo uma forma anterior escrita. O exercício da paráfrase permite-nos praticar a busca de sinônimos e de outras estruturas possíveis para a mesma frase, sem se preocupar em com e como começar, o que dizer e como terminar.**

**---------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

**NARRAÇÃO A narração é dos tipos de composição escrita mais comum. Existem dois processos de que o narrador se vale para que saibamos as ideias dos personagens no curso de uma narração. Esses processos são: o discurso direto e o discurso indireto. Vejamos cada um deles.**

**Discurso Direto – No discurso direto** a fala dos personagens é reproduzida fielmente**. Para introduzi-la, o narrador se utiliza de verbos como, dizer, afirmar, sugerir, perguntar, indagar, ...., e ainda de dois pontos, aspas ou travessão.**

**Discurso Indireto – O discurso indireto também é introduzido pelos verbos tais como dizer, afirmar, responder, confessar, ... . No entanto, nesse caso,** o narrador diz com suas próprias palavras aquilo que os personagens teriam dito: **isto é, incorpora em seu próprio discurso as mensagens dos personagens, sem a preocupação de reproduzir textualmente as palavras desses.**

**NARRATIVA DE FICÇÃO**

**Elementos da Narrativa:** AÇÃO – TEMPO – ESPAÇO – PERSONAGENS

AÇÃO **– O ponto de partida para a análise de uma obra de ficção pode ser a ação, a soma de gestos e atos que compõem o enredo ou a história.**

TEMPO **- O tempo em que se desenvolve a ação pode ser material (cronológico) imaterial (psicológico). O tempo material – mais utilizado no conto e na novela – é objetivo e pode ser marcado pelo relógio. O tempo imaterial - que encontra seu lugar ideal no romance, especialmente o introspectivo – é psicológico, não pode ser medido materialmente.**

ESPAÇO **– Por espaço da narrativa, compreende-se o lugar, o espaço físico onde a ação dramática se desenvolve.**

PERSONAGENS **– Quanto a função que desempenham na narrativa, as personagens podem se classificar em:**

**a) Protagonista – o personagem central.**

**b) Antagonista – que cria o clima de tensão, opndo-se ao protagonista.**

**c) Secundário – sem grande importância no decorrer da narração.**

**d) Narrador – que é quem conta a história e dela participa.**

**Ponto de vista do narrador: Toda a história é narrada sob um ponto de vista, o que se chama foco narrativo. O foco narrativo pode ser:**

1. **Interno – quando o narrador é personagem da história, conduzindo a narrativa na primeira pessoa (eu).**
2. **Externo – quando o narrador dá o testemunho da história, utilizando-se da terceira pessoa (ele, ela).**

**Atitudes do narrador: Conforme as atitudes assumidas pelo narrador no transcorrer da narrativa, ele pode ser classificado como:**

1. **Impessoal – quando apenas transmite os fatos, sem analisa-los.**
2. **Pessoal – quando comenta os fatos analisando-os à medida que vai contando a história.**

**Estrutura do enredo: O conjunto de ações e acontecimentos de uma narrativa constituem o enredo. Ela se constrói obedecendo às leis da causalidade e temporalidade (isto é, um fato anterior causa o que vem depois). Que determinam a sequência princípio, meio e fim, natural das narrativas tradicionais, mas que pode ser alterada segundo as intenções do narrador. No enredo tradicional encontramos a seguinte estrutura:**

1. **Apresentação ou exposição – apresenta os personagens, o ambiente e as circunstâncias da história.**
2. **Involução – desenvolve fatos e ações.**
3. **Clímax – o ponto culminante da história, o momento de maior tensão, onde ocorre a ação ou fato que precede o desfecho.**
4. **Desfecho – consequência do clímax.**

**Caracterização dos personagens:**

**Conforme o modo como aparece na narrativa, uma personagem pode se classificada como:  
  
a) Indivíduo – a personagem possui características pessoais marcantes, que acentuam   
 sua individualidade.**

**b) Típica – pode ser identificada como pertencente a um grupo social, nacional, regional,   
 profissional, ...**

**c) Caricatural – apresentada com desenvolvimento exagerado de traços de sua   
 personalidade: avarenta, ridícula, cômica, interesseira, ...**

**Evolução dos personagens:**

**Quando à evolução, as personagens podem ser classificadas como:**

1. **Estacionárias – quando, definidas por características básicas que não mudam no decorrer da narrativa.**
2. **Evolutivas – quando vão sendo definidas no decorrer da narrativa, evoluindo e, muitas vezes, surpreendendo o leitor.**

**Apresentação dos personagens:**

**Para apresentar as personagens, narrador pode valer-se dos seguintes métodos:**

1. **Implícito – a personagem vai-se revelando através da narrativa, através de deduções do leitor.**
2. **Explícito – a personagem é revelada diretamente, através de descrições e comentários feitos por outra personagem ou pelo narrador.**

**ESPÉCIES NARRATIVAS EM PROSA:**

**O CONTO, A NOVELA E O ROMANCE**

**O conto é uma narrativa curta que procura registrar um momento no qual um número reduzido de personagens participa de um só drama, de um só conflito. Com introdução próxima ao desfecho, apresenta uma só unidade de ação em espaço limitado. No conto, a ação costuma ter mais intensidade dramática num único local e a linguagem procura ser objetica, evitando divagações ou descrições exageradas.**

**A novela caracteriza-se por uma pluralidade dramática, uma sequência de unidades dramáticas encadeadas, com relativa autonomia. Apresenta um grande número de personagens principais e secundários, algumas das quais são mantidas como fio condutor da narrativa, enquanto outras são logo substituídas ou passam a um plano inferior.**

**Caracteriza-se também pela variedade de espaço e a liberdade de configuração do tempo, o qual depende exclusivamente da vontade do novelista. Sendo normalmente uma ordenação horizontal, a carga dramática vai crescendo ao longo dos episódios até chegar ao epílogo. Apesar de cada unidade dramática ter início, meio e fim, uma guarda o embrião da outra. Observa-se nas novelas, além da linguagem objetiva, a preferência por cenas dialogadas.**

**O romance, de enredo mais complexo, também apresenta pluralidade de ação e várias unidades dramáticas, essas menos numerosas do que nas novelas. Geralmente há um núcleo dramático mais importante e outros que vão sendo desenvolvidos ao mesmo tempo, configurando uma teia de conflitos que se inter-relacionam. As personagens são analisadas mais profundamente que na novela e no canto. No que diz respeito ao tempo e ao espaço, estes correm por conta das variações pretendidas pelo autor.**

**-------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

**DESCRIÇÃO A descrição consiste na caracterização de um objeto, um ser ou uma paisagem, podendo ser literária ou técnica.**

**A descrição literária tem como características: subjetividade, linguagem conotativa, interferência da sensibilidade do redator referindo-se a objetos ou seres concretos ou imaginários.**

**A descrição técnica apresenta como caraterísticas: objetividade, linguagem referencial, denotativa, referindo-se apenas a objetos concretos. Usa-se na composição de um memorial.**

**---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

**DISSERTAÇÃO (I)**

**Já foi mostrado nas seções anteriores a narração e a descrição. Estas, juntamente com a dissertação, que veremos a seguir, constituem os tipos mais comuns de composição escrita. A dissertação é um outro tipo de composição, muito usado no meio acadêmico.**

**Uma dissertação tem três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.**

**A introdução serve para preparar o leitor. Deve estar relacionada com o que se vai discutir ou expor no desenvolvimento. Deve ser relativamente breve em relação ao todo. Pode ser apenas de um parágrafo. Não deve desviar-se do que estará contido no desenvolvimento. Deve ser objetiva, portanto, sem rodeios.**

**O desenvolvimento é a parte mais significativa da dissertação. Parte em que mais se discute a tese, mais se debatem os problemas. Aí são apresentados os raciocínios, a argumentação, as controvérsias e as deduções. É a substância do trabalho. Não pode ser menor do que introdução e (ou) a conclusão.**

**A conclusão é o fecho da dissertação. Nela, o redator pode resumir os seus pontos de vista. Apresenta uma síntese das ideias contidas no desenvolvimento. Não pode ser dispensada. Deve ser breve e ter um caráter geral. Pode ser até mesmo de um parágrafo somente.**

**DISSERTAÇÃO (II)**

**Alguns conselhos ao se elaborar este tipo de composição.**

**Delimitação do tema:**

**É preciso, em fase de terminado tema, escolher cuidadosamente os aspectos que deverão ser abordados, vale dizer: impor certos limites à redação.**

**Diferentes maneiras de desenvolver ideias:**

1. **Analisando-as e desdobrando-as.**
2. **Apreciando os pós e os contras.**
3. **Estabelecendo, quando for o caso, paralelos por analogia ou contraste.**
4. **Verificando as causas e consequências.**

**Tipos de dissertação:**

1. **Dissertação Expositiva – O autor apresenta ideias sem defendê-las ou interpretá-las. Deve ser objetiva, demonstrando que o autor conhece bem o tema e o expõe com lógica, clareza e coerência.**
2. **Dissertação Polêmica – O autor apresenta ideias de modo a provar sua opinião. O autor deve se valer de argumentos fortes, no sentido de tentar convencer o leitor.**

**Usa-se dissertação para:**

1. **Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação.**
2. **Trabalhos de Conclusão de Pesquisa de Mestrado.**
3. **Trabalhos de Conclusão de Tese de Doutorado.**
4. **Artigos acadêmicos ou científicos.**

**-------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

**Para saber como se escreve um resumo, uma introdução, o corpo de um artigo ou dissertação, e como escrever uma conclusão:**

[**Como elaborar trabalhos científicos**](http://www.inf.ufsc.br/~bosco/ensino/ine6406/UbiComp/writingcenter.rar)**(artigo, survey, tutorial, dissertação)**( descompactar o arquivo writingcenter.rar    
   e encontrar o arquivo dicas.html )

**-------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

**NOTÍCIA Vejamos agora um tipo de composição especial: a reportagem jornalística.**

**Uma reportagem qualquer pode ser dividida em três partes: título, primeiro parágrafo (lead) e o restante da história.**

**TÌTULO – Caracteriza-se por:**

1. **Apresentar função apelativa;**
2. **Ser uma mensagem condensada;**
3. **Destacar-se graficamente ao resto da reportagem.**

**LEAD – O *lead* (primeiro parágrafo) é o mais importante da reportagem e caracteriza-se por:**

1. **Conter as primeiras informações;**
2. **Ser breve;**
3. **Geralmente responder às perguntas: Quem? , O que?, Quando?, Onde?, Por que? e Como?**

**COMPLEMENTAÇÃO – O redator deve resumir a história toda no primeiro parágrafo, com o cuidado de manter o interesse do leitor pelo resto da coluna. Portanto, seleciona os incidentes mais importantes para o *lead*, escolhe outros fatos de mais destaque, até que chegue aos menos importantes, construindo o que se chama pirâmide invertida. Na base dessa pirâmide invertida está o *lead*.**

**QUALIDADES DO TEXTO (I)**

**Entre as qualidades fundamentais de um texto destacam-se a clareza, a concisão, a correção, a procissão, a naturalidade e a originalidade.**

**A clareza resulta da linguagem simples, acessível, e sem ambiguidades.**

**A concisão resulta da ausência de palavras supérfluas ou digressões inúteis, do cuidado em não adjetivar desmedidamente ou redigir períodos extensos e emaranhados.**

**A correção é decorrente da observância da linguagem habitualmente empregada pelas pessoas cultas, da preocupação com a ortografia, a concordância, a regência, o emprego dos pronomes ...**

**A precisão é o resultado da escolha da palavra certa para a ideia que se quer exprimir, pois a impropriedade dos termos torna a linguagem ambígua e obscura.**

**A naturalidade resulta de uma linguagem simples e espontânea, sem termos pomposos ou artificiais que revelem preciosismo ou linguagem afetada.**

**A originalidade resulta do modo particular e criativo com que o redator trata o tema, refletindo a intenção de fugir a qualquer imitação.**

**QUALIDADES DO TEXTO (II)**

**Na seção anterior, foram mostradas as qualidades que um texto deve possuir.**

**Nesta, abordaremos um dos defeitos mais frequentes a ser evitado: o clichê.**

**Por clichê entenda-se aquelas palavras ou frases que constituem lugar comum, chavão. É usado nas situações mais diversas pelas mais diferentes pessoas, como uma fórmula que a tudo resolve.**

**Clichês podem ser: amorosos, paisagísticos, familiares e existenciais.**

**VÍCIOS DE LINGUAGEM (I)**

**Um vício comum encontrado em textos é o emprego abusivo de pronomes retos.**

**Exemplo 1: Quando eu cheguei à casa do meu amigo, eu disse a ele que eu gostaria de que ele me ajudasse num projeto que eu estava elaborando ...**

**Forma correta: Quando eu cheguei à casa do meu amigo, disse a ele que gostaria de que me ajudasse num projeto que estava elaborando ...**

**Exemplo 2: Eu penso que, se eu passar a maior parte do dia me divertindo, eu não terei êxito nos estudos e eu acabarei sendo reprovado.**

**Forma correta: Penso que, se eu passar a maior parte do dia me divertindo, não terei êxito nos estudos e acabarei sendo reprovado.**

**VÍCIOS DE LINGUAGEM (II)**

**Um dos vícios mais comuns que podem aparecer num texto, trata-se do emprego abusivo das conjunções coordenativas: “e”, “aí”, “mas aí”, “então”, “mas então”.**

**VÍCIOS DE LINGUAGEM (III)**

**Evitar o uso abusivo do “que”, que pode ser um pronome ou uma conjunção.**

**Exemplo: Creio que o que talvez seja ainda pior é que a inflação que assola o nosso país e que diminui o poder de compra do povo é que ela se faz acompanhar de uma corrupção moral que devora o cerne da sociedade.**

**Forma correta: O que talvez seja ainda pior, creio, é que a inflação que assola o nosso país, diminuindo o poder de compra do povo, faz-se acompanhar de uma corrupção moral que devora o cerne da sociedade.**

**VÍCIOS DE LINGUAGEM (IV)**

**Ambiguidade – Frequentemente encontramos num texto frases que causam ambiguidade, isto é, frases que dão margem à duplicidade de significados.**

1. **Ambiguidade motivada pela posição do adjunto adverbial.**

**Exemplo: Os alunos que estudam raramente tiram notas ruins.**

**Correção: Os alunos que estudam tiram notas ruins raramente.**

1. **Ambiguidade nas orações adjetivas.**

**Exemplo: Pintaram o quarto da casa em que durmo.**

**Correção: Pintaram o quarto da casa no qual durmo.**

1. **Ambiguidade nas orações reduzidas.**

**Exemplo: Comprando legumes na feira, encontrei o meu vizinho.**

**Coreeção: Quando eu comprava legumes na feira, encontrei o meu vizinho.**

**Exemplo: Soltar não matar. (não existe vírgula na oração)**

**Soltar, não matar.**

**Soltar não, matar.**

1. **Ambiguidade motivada pelo uso de pronomes.**

**Exemplo: Pedro disse a Fernando que ele não havia tirado boas notas.**

**Correção: Pedro disse a Fernando que ele, Fernando, não havia tirado boas notas.  
 Pedro, que não tirara boas notas, comentou isso com Fernando.**

**----------------------------------------------------------------------------------------**

**VÍDEO: A LÍNGUA PORTUGUESA AGRADECE ...**

**(AUTOR DESCONHECIDO)**

**-----------------------------------------------------------------------------------------------------**